

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA - UDESC**

**CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO - FAED**

**COORDENAÇÃO DO CURSO DE HISTÓRIA**



**FLORIANÓPOLIS**

**2007**

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA - UDESC**

**CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO - FAED**

**COORDENAÇÃO DO CURSO DE HISTÓRIA**

**CURSO DE HISTÓRIA**  
**(Bacharelado e Licenciatura)**

**FLORIANÓPOLIS**

**2007**

**DIREÇÃO GERAL:**

Prof. Jarbas José Cardoso

**DIREÇÃO ASSISTENTE DE ENSINO:**

Prof. Lourival José Martins Filho

**DIREÇÃO ASSISTENTE DE PESQUISA E PÓS-graduação**

Prof<sup>o</sup> Celso J. Carminati

**DIREÇÃO ASSISTENTE DE EXTENSÃO**

Prof<sup>a</sup> Alba Regina Battisti de Souza

**DIREÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO**

Geraldo Carvalho

**COORDENADORA:**

Prof<sup>a</sup> Marlene de Fáveri

**CHEFE DE DEPARTAMENTO:**

Prof Luiz Felipe Falcão

**ENDEREÇO**

Curso de História  
Centro de Ciências da Educação – FAED  
Rua: Saldanha Marinho, 196 – Centro  
CEP: 88010-450 – Florianópolis – SC  
Fone: (48) 3222-5722

# SUMÁRIO

1- HISTÓRICO .....	04
2- INTRODUÇÃO .....	05
3- ESTRUTURA CURRICULAR .....	09
4- EMENTÁRIO .....	13
5- CORPO DOCENTE .....	23
6- PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA NOVA MATRIZ .....	24
7- QUADRO DE EQUIVALÊNCIAS .....	25
8- REGULAMENTO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES .....	29
9- REGULAMENTO PARA OS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO – MONOGRAFIAS .....	34
ANEXO I - CARTA DE ACEITE .....	41

## **1 – HISTÓRICO**

O Curso de História do Centro de Ciências da Educação – FAED da Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC, teve sua origem no antigo Curso de Estudos Sociais, criado em 1974.

Extinto em 1989, o Curso de Estudos Sociais foi transformado em Curso de História e Curso de Geografia, com nove semestres de duração. Assim, no primeiro semestre de 1990, teve início o Curso de História – Licenciatura Plena – da FAED/UDESC, voltado para a formação do professor de História, habilitado para atuar em escolas de 1º e 2º graus das redes públicas estadual e municipal e da rede particular de ensino.

Em 26 de julho de 1995 foi aprovada uma nova proposta Curricular para o Curso de História, que passou a vigorar a partir do segundo semestre desse mesmo ano. A partir dessa data, o Curso de História do Centro de Ciências da Educação passou a ser oferecido na modalidade “Bacharelado e Licenciatura Plena”.

Em 1998, atendendo as determinações da nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, sofre nova alteração Curricular que visava aumentar a carga horária das disciplinas relacionadas com o Estágio Supervisionado e a Prática de Ensino.

Em 2003, visando cumprir a Resolução do Conselho Nacional de Educação/Conselho Pleno 2, de 19 de fevereiro de 2002, o Colegiado formaliza nova proposta de mudança da Matriz Curricular que começa a funcionar a partir do segundo semestre do ano de 2004.

Em 2006, o Departamento de História submeteu a CAPES proposta de Mestrado Acadêmico em História, e foi aprovada.

O ingresso ao Curso de História é feito via Vestibular Vocacionado da UDESC, com uma entrada anual, alternando, a cada ano os períodos vespertino e noturno. O número de vagas oferecido pelo Curso é de 40 (quarenta) vagas por ano.

## **2 – INTRODUÇÃO**

A presente Matriz Curricular, aprovada pela Resolução nº 033/2003 CONSEPE, de 18 de dezembro de 2003, atende a Resolução CNE/CP2, de 19 de fevereiro de 2002, que definiu critérios e fixou a carga horária dos cursos de Formação de Professores da Educação Básica em, no mínimo, 2800 (duas mil e oitocentas horas, sendo 400 horas de estágio curricular supervisionado, 400 horas de prática como componente curricular e, 200 horas de atividades acadêmicas de caráter científico-culturais), exigindo um redimensionamento das disciplinas e de suas respectivas carga horárias de modo a atender tais determinações, e também à necessidade de atualização dos conteúdos para que o curso possa estar em sintonia com as mudanças ocorridas no campo da História e no campo de atividades aberto para os(as) historiadores(as) nas últimas décadas.

No que diz respeito especificamente às transformações aludidas no campo da História, elas abalaram as bases epistemológicas nas quais estava fundado o saber histórico, tornando problemáticas as certezas e as premissas fundamentais que norteavam o trabalho dos(as) historiadores(as). Isto porque as alterações vertiginosas da situação mundial a partir do final da década de 1980, onde se destacam a dissolução da URSS e o fim da guerra fria, a emergência de novos sujeitos e movimentos organizados na luta por direitos sociais, e a disseminação das novas tecnologias da informação que reorientaram os contatos culturais, passaram a apresentar novos desafios para a reflexão histórica e sobretudo para o ensino de História em todos os seus níveis.

Assim, tornou-se imperativa a ampliação dos horizontes de observação do(a) historiador(a) e a redefinição de seus objetos de estudo, de suas abordagens e mesmo de suas fronteiras de atuação, exigindo então alternativas de intervenção mais consistentes sintonizadas com o mundo contemporâneo. E, portanto, no âmbito dos cursos universitários de História, tais alternativas passaram a implicar numa recomposição de suas respectivas matrizes

curriculares, de maneira a que elas estejam mais afinadas com seu próprio tempo o seu tempo.

Reconhece-se hoje que um currículo não é apenas uma peça burocrática ou um simples inventário de disciplinas, mas uma construção cultural que expressa uma determinada concepção de mundo (e, neste caso, de História) e, especialmente, do perfil de profissionais que se pretende preparar. Em outras palavras, trata-se de formar alunos que saibam conviver com as diferenças existentes na vida social; que valorizem, exercitem e lutem para alargar os direitos de cidadania, a ética e a solidariedade; e finalmente que estejam capacitados para o exercício do ofício de historiador(a), o que pressupõe um efetivo domínio do conhecimento histórico e dos instrumentais essenciais para a sua produção e difusão na atualidade, associado a uma formação complementar e interdisciplinar em condições de vir a suprir demandas relativas ao seu campo de atuação (magistério em todos os graus, preservação do patrimônio, assessorias a entidades públicas e privadas nos setores culturais, artísticos, turísticos, empresarial, etc.), sempre fundamentada no exercício da pesquisa.

De acordo com isto, o graduado estará apto a desenvolver as seguintes competências e habilidades:

- Dominar as diferentes concepções metodológicas que referenciam a construção de categorias para a investigação e a análise das relações sócio-históricas;
- Problematizar, nas múltiplas dimensões das experiências dos sujeitos históricos, a constituição de diferentes relações de tempo e espaço;
- Conhecer as interpretações propostas pelas principais escolas historiográficas, de modo a distinguir diferentes narrativas, metodologias e teorias;
- Transitar pelas fronteiras entre a História e outras áreas do conhecimento, sendo capaz de demarcar seus campos específicos e, sobretudo, de qualificar o que é próprio do conhecimento histórico;
- Desenvolver a pesquisa, a produção do conhecimento e sua difusão não só no âmbito acadêmico, mas também em instituições de ensino, em

órgãos de preservação de documentos, no estabelecimento de políticas e projetos de gestão do patrimônio cultural, e na implementação de assessorias no âmbito artístico, cultural, turístico, etc.

A Matriz Curricular converte-se assim num fator fundamental para construir esse perfil, já desenhado no Projeto Pedagógico do Curso de História, capacitando os graduandos para o enfrentamento dos desafios profissionais, éticos, e sociais de nossa contemporaneidade. Em razão disto, concebe-se uma grade curricular suficientemente ampla e flexível a fim de incorporar as exigências desta área do conhecimento e, ainda, aberta às vicissitudes do mundo atual.

A Matriz Curricular compreende, então, três eixos de disciplinas destinados à formação do(a) historiador(a) habilitado(a) a transitar nas diversas atividades que poderá exercer, quer no ensino fundamental e médio, quer em outras áreas e instituições que venham a requerer sua atuação. O **primeiro eixo**, por assim dizer, constitui-se de disciplinas teóricas relacionadas à produção do conhecimento em história e que privilegiam a formação teórica do(a) pesquisador(a)/professor(a). O **segundo eixo**, composto de disciplinas de conteúdos de História, visa a aquisição por parte dos(as) graduandos(as) de um conjunto de conteúdos específicos indispensáveis à sua formação. O **terceiro eixo**, constituído de disciplinas didático-práticas, objetiva a preparação de profissionais de História para atuarem no ensino médio e fundamental, e em outros campos tais como museus, arquivos, agências de turismo, gerenciamento de patrimônios, empresas de comunicação, assessorias, dentre outros; entendendo-se que o contato com as instituições escolares não é reduzido à mera docência, mas também à prática de pesquisas e de estágios de cunho profissionalizante.

Além disto, a nova Matriz apresenta ainda um leque de disciplinas optativas que permitem uma maior flexibilidade curricular e a incorporação de conteúdos não elencados na grade permanente. Tais disciplinas abrem ainda espaços para que os professores do curso ou eventuais convidados exponham e discutam suas pesquisas mais recentes, possibilitando também intercâmbios com outros cursos e áreas afins.



Em suma, a Matriz aqui apresentada está em sintonia com os diagnósticos e proposições das *Diretrizes Curriculares dos Cursos de História* que trouxeram indicações para a substituição do currículo mínimo baseado na antiga Lei de Diretrizes e Bases da educação Nacional. Segundo estas *Diretrizes*, a ampliação da área de atuação do profissional em História relaciona-se igualmente com o manejo de novas linguagens, hoje bastante freqüente entre os profissionais da área, o que pressupõe o “domínio de novas técnicas de análise semântica ou semiótica aplicadas a diferentes linguagens (textual, iconográfica, audiovisual, etc), a possibilidade de elaborar vídeos e CD-ROMs ao lado dos textos tradicionais, o manejo da estatística e de simulações complexas utilizando o computador, vieram a ser corriqueiros. Torna-se cada vez mais urgente, portanto, um *aggiornamento* na formação de Graduação em História”. Ou seja, a Nova Matriz, incorporando essas novas linguagens e as demais alterações definidas pelos instrumentos legais e pelo dimensionamento do campo de exercício profissional, procura abrir caminho para uma dinamização e atualização da formação em História.

Para concluir, cabe ainda dizer que esta nova Matriz é parte do projeto pedagógico do curso que se encontra em andamento, projeto este que almeja mais adiante também ampliar a oferta de vagas mediante a entrada semestral de turmas de graduação e estruturar um curso de pós-graduação em nível de mestrado acadêmico, o que evidentemente dependerá de outras circunstâncias não mencionadas aqui, como a ampliação do espaço físico disponível no Centro e a elaboração de projetos específicos para tais finalidades.

### **3 – ESTRUTURA CURRICULAR**

#### **3.1 – Currículo Mínimo:**

Conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino de História, não há mais a exigência de um currículo mínimo, bastando observar alguns princípios gerais que contemplem a integralização dos créditos. Ainda, respeita-se a normatização conforme diz a Resolução 035/97 – CONSEPE: “Desdobramento das matérias do Currículo Mínimo do Curso, definido pelo CFE/CNE, em disciplinas, indicando o número de créditos e carga horária de cada uma”.

#### **3.2 – Matriz Curricular aprovada pela Resolução nº 033/2003 – CONSEPE de 18/12/2003:**

##### **1ª FASE**

<b>DISCIPLINAS</b>	<b>CH</b>	<b>CR</b>	<b>PRÉ-REQUISITO</b>
Pré-História Geral e do Brasil	60	04	-
História Antiga	60	04	-
História da América I	60	04	-
Antropologia	60	04	-
Iniciação à Pesquisa Histórica	60	04	-
Geografia	60	04	-
Educação Física Curricular I	30	02	-
<b>TOTAL</b>	<b>390</b>	<b>26</b>	

##### **2ª FASE**

<b>DISCIPLINAS</b>	<b>CH</b>	<b>CR</b>	<b>PRÉ-REQUISITO</b>
História Medieval	60	04	-
História da África I	60	04	-
História da América II	60	04	-
História do Brasil I	60	04	-
Teoria da História I	60	04	-
Prática Curricular: Imagem e Som I	120	08	-
Educação Física Curricular II	30	02	-
<b>TOTAL</b>	<b>450</b>	<b>30</b>	

**Observação:** A disciplina de Prática Curricular Imagem e Som I tem 04 créditos (60 horas aula) ministrados fora do turno de aulas.

### 3ª FASE

DISCIPLINAS	CH	CR	PRÉ-REQUISITO
História Moderna I	60	04	-
História de Santa Catarina I	60	04	-
Psicologia da Educação	60	04	-
História do Brasil II	60	04	-
Teoria da História II	60	04	-
Prática Curricular: Imagem e Som II	120	08	Prática Curricular: Imagem e Som II
<b>TOTAL</b>	<b>420</b>	<b>28</b>	

**Observação:** A disciplina de Prática Curricular Imagem e Som II tem 04 créditos (60 horas aula) ministrados fora do turno de aulas.

### 4ª FASE

DISCIPLINAS	CH	CR	PRÉ-REQUISITO
História Moderna II	60	04	-
História de Santa Catarina II	60	04	-
Didática	60	04	-
História do Brasil III	60	04	-
Teoria da História III	60	04	-
Prática Curricular: Patrimônio Cultural I	60	04	-
<b>TOTAL</b>	<b>360</b>	<b>24</b>	

### 5ª FASE

DISCIPLINAS	CH	CR	PRÉ-REQUISITO
História Contemporânea I	60	04	-
História da África II	60	04	-
História do Brasil IV	60	04	-
Teoria da História IV	60	04	-
Estágio com Docência I*	60	04	Todas as disciplinas da 1ª a 4ª fase, com exceção de Educação Física Curricular I e II
Prática Curricular: Patrimônio Cultural II	120	08	Prática Curricular: Patrimônio Cultural I
<b>TOTAL</b>	<b>420</b>	<b>28</b>	

**Observação:** A disciplina de Prática Curricular: Patrimônio Cultural II tem 04 créditos (60 horas aula) ministrados fora do turno de aulas.

\* Estágio com Docência I, II e III. Regulamento Geral dos Estágios Curriculares – do Centro de Ciências da Educação - Resolução nº 033/2004 - CONCENTRO.

### 6ª FASE

DISCIPLINAS	CH	CR	PRÉ-REQUISITO
História Contemporânea II	60	04	-
História da Educação no Brasil	60	04	-
História da América III	60	04	-
Metodologia da Pesquisa em História	60	04	-
Estágio com Docência II	165	11	Estágio com Docência I e todas as demais disciplinas da 5ª fase
OPTATIVA	60	04	-
<b>TOTAL</b>	<b>465</b>	<b>31</b>	

### 7ª FASE

DISCIPLINAS	CH	CR	PRÉ-REQUISITO
Estágio com Docência III	180	12	Estágio com Docência II e mais todas as disciplinas da 6ª fase
OPTATIVA	60	04	-
OPTATIVA	60	04	-
OPTATIVA	60	04	-
<b>TOTAL</b>	<b>360</b>	<b>24</b>	

### 8ª FASE

DISCIPLINAS	CH	CR	PRÉ-REQUISITO
Seminários de Trabalhos de Conclusão de Curso*	60	04	Metodologia da Pesquisa em História
OPTATIVA	60	04	-
OPTATIVA	60	04	
<b>TOTAL</b>	<b>180</b>	<b>12</b>	

\* Regulamento neste documento.

## 1ª a 8ª FASES

ATIVIDADES COMPLEMENTARES	CH	CR	PRÉ-REQUISITO
Atividades Complementares*	210	14	
<b>TOTAL</b>	<b>210</b>	<b>14</b>	

\* Regulamento neste documento.

## DISCIPLINAS OPTATIVAS

DISCIPLINAS	CH	CR	PRÉ-REQUISITO
História e Relações dos Gêneros	60	04	-
História, Corpo, Sexualidade e Nação: abordagens culturais	60	04	-
Memória, Biografia e História	60	04	-
História da Leitura	60	04	-
Globalização, Nação e Região	60	04	-
Cultura e Identidades em Santa Catarina	60	04	-
História e oralidade	60	04	-
História Social da Família e da Infância no Brasil	60	04	-
Cidade e modernização no Brasil	60	04	-
Economia e Sociedade	60	04	-
História e Globalização	60	04	-
História da Educação Catarinense	60	04	-
Filosofia da Educação	60	04	-
Sociologia da Educação	60	04	-

A Matriz Curricular totaliza portanto 3.045 horas-aula de conteúdos regulares e mais 210 de atividades acadêmicas científico-culturais, conforme a legislação e de acordo com os Regulamentos aprovados pelo Colegiado do Curso de História, num total de 3.255 horas para integralização do curso.

O Estágio com Docência, oferecido a partir da segunda metade no curso conforme dispõe a legislação em vigor, soma 405 horas-aula, e a Prática Curricular soma 420 horas-aula distribuídas em Imagem e Som I e II e Patrimônio I e II, cumprindo assim a Resolução CNE/CP 2/2002.

## **4 – EMENTÁRIO**

### **EIXO 1: Disciplinas Teóricas**

#### **Iniciação à Pesquisa Histórica (60 h/a - 1ª fase)**

Ementa: História como campo disciplinar e como campo de pesquisa. Diversidade de documentos e de acervos. Fontes para a pesquisa histórica: seleção, uso e problematização. Escrita da História: uma operação historiográfica.

#### **Teoria da História I (60 h/a – 2ª fase)**

Ementa: Discursos sobre o tempo e as temporalidades. Mito, memória e história da Antigüidade Clássica ao advento da modernidade.

#### **Teoria da História II (60 h/a - 3ª fase)**

Ementa: A modernidade ocidental e a instituição da História como disciplina. A relação da História com a Filosofia no século XIX: Liberalismo, Positivismo, Marxismo e Historicismo. Os grandes historiadores do oitocentos.

#### **Teoria da História III (60 h/a – 4ª fase)**

Ementa: A crítica ao positivismo e ao marxismo no século XX. A tradição historiográfica dos Annales. A controvérsia foucaultiana. A nova história cultural.

#### **Teoria da História IV (60 h/a - 5ª fase)**

Ementa: Narrativas de caráter histórico na América portuguesa. A construção do Estado-Nação e a produção historiográfica. As grandes rupturas das décadas de 1930 e 1940. A historiografia brasileira contemporânea.

#### **Metodologia da Pesquisa em História (60 h/a – 6ª fase)**

Ementa: A pesquisa contemporânea e os novos problemas de investigação. Operacionalização de conceitos e categorias de análise. A problematização do tema de pesquisa. A crítica às fontes e documentos. A interpretação. As etapas do projeto de pesquisa em História. Elaboração do projeto de pesquisa.

## **Seminários de Trabalhos de Conclusão de Curso (60 h/a – 8ª fase)**

Ementa: Estrutura do trabalho de caráter monográfico. Utilização de normas da ABNT e técnicas científicas. Seminário de trabalhos de conclusão de curso de caráter monográfico. Organização e realização das bancas de defesa pública das monografias.

## **EIXO 2 – Disciplinas de Conteúdos Curriculares:**

### **Pré- História Geral e do Brasil (60 h/a – 1ª fase)**

Ementa: Os conceitos de cultura e sociedade. O processo de hominização. A ocupação do continente americano. A ocupação dos atuais territórios brasileiro e catarinense.

### **Antropologia (60 h/a - 1ª fase)**

Ementa: O conceito antropológico de cultura. Cultura e política. Etnocentrismo e relativização. Etnografia, identidade, etnia e gênero, organização social, Antropologia e História.

### **História Antiga (60 h/a – 1ª fase)**

Ementa: Antigüidade Oriental e Clássica. Caracterização das noções de Oriente e Ocidente. Movimentos populacionais e expansionismos. Tecnologias e formas de trabalho. Mitologia, filosofia e religião. Legado histórico e cultural.

### **História Medieval (60 h/a - 2ª fase)**

Ementa: Introdução aos estudos da Idade Média Ocidental e Oriental. A cisão entre Ocidente e Oriente. Diferenças étnicas e religiosas. Economia, cultura e sociedade do período medieval. Legado histórico, cultural e filosófico.

### **História Moderna I (60 h/a – 3ª fase)**

Ementa: O conceito de modernidade. Os processo de acumulação de capital. A expansão marítima e comercial. A Reforma e a Contra-reforma. O Renascimento cultural e o barroco.

### **História Moderna II (60 h/a – 4ª fase)**

Ementa: As revoluções burguesas. A divisão social do trabalho. A experiência e a condição operária. Os socialismos. O pensamento liberal e a formação dos Estados-Nação. Imperialismo e neo-colonialismo. O Romantismo, o Realismo e o Impressionismo.

### **História Contemporânea I (60 h/a – 5ª fase)**

Ementa: A "Grande Guerra". Guerra e revolução. Arte e política: as vanguardas artísticas. A crise do capitalismo e da democracia liberal. A Segunda Grande Guerra.

### **História Contemporânea II (60 h/a – 6ª fase)**

Ementa: A Guerra Fria. Descolonização e revolução. A "era de ouro" capitalista. O desmantelamento do "socialismo real". "Nova ordem mundial", "globalização" e pós-modernidade. Outras dimensões da contestação: feminismo, pacifismo, ambientalismo, e direitos civis.

### **História da América I (60 h/a – 1ª fase)**

Ementa: As sociedades Asteca, Inca e Maia: cultura, religião, cotidiano, mitologia. A invenção da América: mentalidade ibérica e confronto de culturas. Representações europeias da natureza americana. Conquista e colonização da América. A escravidão indígena e africana: resistência e conflitos.

### **História da América II (60 h/a – 2ª fase)**

Ementa: A independência dos Estados Unidos da América. Os movimentos de independência na América Espanhola. Formação dos Estados Nacionais na América Latina: liberalismo, federalismo, caudilhismo. A Guerra do Paraguai. Os Estados Unidos da América no século XIX: a conquista do Oeste e a Guerra de Secessão. Cultura e resistência indígena e negra nas Américas. Imigração europeia para as Américas.



### **História da América III ( 60 h/a - 6ª fase)**

Ementa: O imperialismo e suas formas de domínio na América Latina. Os “anos loucos” e a crise de 1929. A emergência das políticas de massas. Os nacionalismos e a Segunda Guerra Mundial nas Américas. O anticomunismo e as ditaduras militares no contexto da Guerra Fria. Movimentos sociais: resistências e lutas camponesas e indígenas. A América no cenário contemporâneo.

### **História do Brasil I (60 h/a – 2ª fase)**

Ementa: Visão introdutória sobre a América portuguesa: uma discussão historiográfica. Grupos indígenas e a ocupação do território. Processo de colonização: conflitos e negociações. A construção da sociedade escravista: economia e relações de poder. A administração colonial.

### **História do Brasil II (60 h/a – 3ª fase)**

Ementa: Brasil: a idéia de nação. A construção do Estado: alternativas políticas. O império escravista e liberal: as elites brasileiras. Raça, abolicionismo e cotidiano: a construção da liberdade e os conflitos sociais. Política externa imperial. Economia cafeeira e republicanismo.

### **História do Brasil III (60 h/a - 4ª fase)**

Ementa: O imaginário republicano. Oligarquias e regionalismos. A economia: relações entre o mercado externo e as estruturas internas. Modernidade conservadora. Movimentos e negociações sociais: grupos populares e classe operária. Modernismos e vanguardas. Revoluções de 1930.

### **História do Brasil IV (60 h/a - 5ª fase)**

Ementa: Estado Novo: trabalhismo e autoritarismo. Nacional-desenvolvimentismo: compromissos e dissensos. Democracia e populismo. Ditadura militar: política e economia. Movimentos sociais e abertura política. O período da redemocratização: as alternativas políticas e sociais. O Brasil no cenário contemporâneo.

### **Geografia (60 h/a - 1ª fase)**

Ementa: Introdução à ciência geográfica e sua relação com a história. Organização político-territorial do Brasil. A linguagem dos mapas. Noções de espaço e tempo. Relação sociedade-espaço. O espaço geográfico como produto das relações sociedade/natureza. O espaço de vivência do ser humano através do processo histórico. Geopolítica e geoestratégia.

### **História da África I ( 60 h/a - 2ª fase)**

Ementa: As civilizações africanas entre os séculos XVI e XIX. O impacto da colonização europeia e a escravidão moderna. A presença das culturas islâmicas. A partilha do continente africano.

### **História da África II (60 h/a – 5ª fase)**

Ementa: A formação dos Estados no século XX. O movimento de afirmação da negritude. Pan-africanismo e Unidade Africana. O renascimento do Islã. As culturas africanas da diáspora.

### **História de Santa Catarina I (60 h/a - 3ª fase)**

Ementa: Santa Catarina: discussões historiográficas. Os “melhores gentios da costa”: o litoral dos Patos. Os vicentistas e os “negros da terra”. As fundações litorâneas: no caminho do Prata. Açorianos e construção da memória: viajantes, fortalezas e territorialidade. Diversidade e expansão: tropeiros, escravidão e imigração europeia. Modernizações e permanências: relações de poder ao final do século XIX.

### **História de Santa Catarina II (60 h/a - 4ª fase)**

Ementa: A transição para a República e a Revolução Federalista. Urbanização, modernização e tensões sociais. A industrialização e os trabalhadores. A Guerra do Contestado. A Revolução de 1930, integralismo e nacionalização. Redemocratização, transformações econômicas e inovações culturais. O golpe de 1964, a repressão e a abertura política. Novas identidades culturais.

### **EIXO 3 – Disciplinas Didático-Práticas:**

#### **História da Educação no Brasil (60 h/a – 6ª fase)**

Ementa: Colonização e educação na América Portuguesa. A educação jesuítica. A reforma pombalina em Portugal e na América Portuguesa. O sistema escolar brasileiro nos períodos imperial e republicano. A nacionalização da educação. A educação entre a ditadura militar e a abertura política.

#### **Psicologia da Educação (60 h/a – 3ª fase)**

Ementa: Dinâmica de classe e relacionamento professor-aluno. As bases do comportamento humano: aprendizagem – conceito, formas e avaliação. Estudo especial da infância e da adolescência: implicações pedagógicas.

#### **Didática (60 h/a – 4ª fase)**

Ementa: A reconstrução didática numa perspectiva teórico-crítica. O processo de ensino e suas relações. A relação teórico-prática na formação do educador. Contribuição da pesquisa para a construção do saber sobre didática. O método dialético da didática. A sala de aula como objeto de análise: objetivos, conteúdos, organização. Planejamento de ensino numa perspectiva crítica da educação. Concepções, procedimentos e instâncias da avaliação escolar.

#### **Prática Curricular: Imagem e Som I (120 h/a – 2ª fase)**

Ementa: Formas contemporâneas de expressão de imagem. Fontes visuais. História visual. O som e seus sentidos. Formas de registro e difusão sonoras. Projeto de história visual e/ou expressão sonora em instituição escolar.

#### **Prática Curricular: Imagem e Som II (120 h/a – 3ª fase)**

Ementa: Execução de projeto de história visual e/ou expressão sonora em instituição escolar.

### **Prática Curricular – Patrimônio Cultural I (60 h/a – 4ª fase)**

Ementa: Memória, história e contemporaneidade. A constituição de "lugares de memória". Instituições custodiadoras de acervos: bibliotecas, museus, arquivos e centros de documentação. A trajetória histórica das ações de preservação de bens culturais. Patrimônio cultural, identidade e poder. Patrimônio cultural e turismo. Patrimônio cultural e ensino de História. Elaboração de projeto em instituição vinculada à preservação do patrimônio cultural.

### **Prática Curricular – Patrimônio Cultural II (120 h/a – 5ª fase)**

Ementa: Educação patrimonial e difusão cultural das instituições de preservação e de custódia de acervos. O profissional de História frente ao patrimônio cultural em situações de ensino. Desenvolvimento de projeto em instituição vinculada à preservação do patrimônio cultural. Elaboração de relatório.

### **Estágio com Docência I (60 h/a - 5ª fase)**

Ementa: Aspectos teóricos e metodológicos relacionados ao ensino de história. Introdução aos Parâmetros Curriculares Nacionais e à Proposta Curricular de Santa Catarina. Produção e uso de materiais didáticos. Visitas a escolas de Ensino Fundamental e Médio. Discussão e produção de materiais didáticos para o Ensino Fundamental e Médio, sob coordenação do orientador.

### **Estágio com Docência II (165 h/a - 6ª fase)**

Ementa: História para o ensino Fundamental e Médio: aprofundamento teórico. Técnicas didáticas e de manejo. Diferentes modelos de avaliação. Observação de uma turma em escola de ensino Fundamental ou Médio. Elaboração de projeto de docência e de material didático para a turma observada sob coordenação de um supervisor e orientador.

### **Estágio com Docência III (180 h/a - 7ª fase)**

Ementa: Aplicação do projeto proposto por no mínimo dois meses de docência: ministração de aulas, avaliação dos alunos e participação em atividades escolares como conselhos de classe; reuniões por área de conhecimento; formação continuada oferecida no espaço escolar; festas; encontros esportivos, etc. Elaboração de relatório que contenha uma reflexão crítica sobre o espaço escolar e a experiência de docência, sob coordenação de um supervisor e orientador, considerando as experiências dos estágios de docência anteriores.

### **Disciplinas optativas:**

#### **História e Relações dos Gêneros (60 h/a)**

Ementa: Da história das mulheres ao gênero enquanto categoria de análise. A emergência do sexo/corpo no discurso médico-científico na construção das diferenças. A historicidade dos papéis sociais de gênero. As fontes e as abordagens recentes na historiografia de gênero. A produção brasileira e catarinense.

#### **História, Corpo, Sexualidade e Nação: abordagens culturais (60 h/a)**

Ementa: O corpo como construção cultural e a historicidade das representações. Os corpos na concepção da Igreja católica. O corpo educado: civilidade, condutas, e honra. Os saberes médico-científicos, sanidade e moralidade. O corpo-útero da nação e a perfectibilidade da raça. Corpo, natureza e educação. Os debates sobre a contracepção. As abordagens recentes sobre o corpo.

#### **História da Educação Catarinense (60 h/a)**

Ementa: Modos de educação em Santa Catarina no período republicano. Reformas escolares na Primeira República: ginásios, escola normal e grupos escolares. A nacionalização do ensino e regulação social. O regime militar e as reformas educacionais. A abertura política e o debate educacional.

### **Memória, Biografia, História (60 h/a)**

Ementa: Memória e lugar de memória. Cultura escrita e cotidianidade: a escritura e a memória. Construção/invenção da biografia. A escrita de si. Arquivos da escrita popular, arquivos autobiográficos. Memórias e escritas de pessoas comuns.

### **História da Leitura (60 h/a)**

Ementa: História Cultural e História/historiografia da leitura: possibilidades e limites de uma intersecção. As práticas cotidianas de ler e escrever. Manuais Escolares, escritas ordinárias. Memórias de leitura e formação: sujeitos leitores em cena.

### **História e Globalização (60h/a)**

Ementa: A reorganização política mundial com a globalização da economia: Será a globalização uma novidade? Teorias da globalização. A ofensiva neoliberal: Dilema latino-americano. Modernidade e exclusão.

### **Economia e Sociedade (60 h/a)**

Ementa: História econômica e história de empresa: aspectos qualitativos. Historiografia e interpretações econômicas. Documentação de empresas privadas e públicas. Relações de trabalho e economia informal. Constituição de diferentes instituições econômico-financeiras. Implementação de políticas governamentais.

### **Globalização, nação e região (60 h/a)**

Ementa: Os desafios contemporâneos dos estudos acerca de nação e região. Enfoques e investigações transdisciplinares. Um estudo de caso: o Brasil contemporâneo.

### **Cultura e identidades em Santa Catarina (60 h/a)**

Ementa: Ascensão econômica, política e cultural das áreas coloniais. A Revolução de 30, o integralismo e a nacionalização compulsória. O retorno das identidades: açorianismo, gauchismo, separatismo, italianidade. As festas locais e a indústria do turismo.

### **História Social da Família e da Infância no Brasil (60 h/a)**

Ementa: Família e infância: uma discussão historiográfica. Grupos de convívio entre os séculos XVIII e XIX no Brasil. Família nuclear burguesa no Brasil: emergência, norma e crítica. A família dos grupos populares urbanos: permanências e rupturas. Mundo rural e a família: etnicidade, modernização e migração. As políticas sociais para a infância e a juventude no Brasil. Documentação e acervos históricos para o estudo da família e infância no Brasil.

### **Cidade e modernização no Brasil (60 h/a)**

Ementa: Cidade e historiografia: elementos para discussão. Paradigma urbano republicano: médicos e engenheiros. Urbanização e mudança social no Brasil. A estetização urbana: os arquitetos como os novos utopistas do Brasil moderno. Modernização conservadora: do campo para a cidade. A cidade como fenômeno cultural no Brasil: centro X periferia. Experiências urbanísticas brasileiras, estudo de caso: Florianópolis

### **História e oralidade (60 h/a)**

Ementa: O conceito de oralidade. O universo da oralidade. A identificação da oralidade através dos vários períodos históricos. Atualidade e oralidade. A oralidade e a formação histórica e cultural brasileira.

### **Sociologia da Educação (60 h/a)**

Ementa: Transformações do mundo moderno e o surgimento da sociologia. As correntes do pensamento sociológico clássico e a educação.

### **Filosofia da Educação (60 h/a)**

Ementa: Filosofia da Educação: caracterização e origem. A filosofia grega (Paidéia). Conhecimento e verdade. Racionalismo, Empirismo e Positivismo.

## **5 – CORPO DOCENTE**

### **Bárbara Giese**

Mestrado em Sociologia Política – Universidade Federal de Santa Catarina – 1992.

### **Cristiani Bereta da Silva**

Doutorado em História - Universidade Federal de Santa Catarina – 2003.

### **Edgar Garcia Júnior**

### **Emerson César de Campos**

Doutorado em História – Universidade Federal de Santa Catarina – 2003.

### **Glaucia Dias da Costa**

### **Janice Gonçalves**

Doutorado em História Social – Universidade de São Paulo – 2006.

### **Luiz Felipe Falcão** [Lattes](#)

Doutorado em História Social – Universidade de São Paulo – 1998.

### **Maria Teresa Santos Cunha** [Lattes](#)

Doutorado em Educação – Universidade de São Paulo – 1995.

### **Márcia Ramos de Oliveira** [Lattes](#)

Doutorado em História – Universidade Federal do Rio Grande do Sul – 2002.

### **Marcus Vinicius da Costa** [Lattes](#)

Doutorado em Física – Universidade Federal Fluminense – 1995.

Pós-Doutorado – Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas – 1998.

### **Marlene de Fáveri** [Lattes](#)

Doutorado em História – Universidade Federal de Santa Catarina – 2002.

### **Norberto Dallabrida** [Lattes](#)

Doutorado em História Cultural – Universidade de São Paulo – 2001.

### **Nucia Alexandra Silva de Oliveira** [Lattes](#)

Doutorado em História. – Universidade Federal de Santa Catarina – 2005.

### **Paulino de Jesus Francisco Cardoso** [Lattes](#)

Doutorado em História – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – 2004.

### **Reinaldo Lindolfo Lohn** [Lattes](#)

Doutorado em História – Universidade Federal do Rio Grande do Sul – 2002.

### **Sérgio Schmitz** [Lattes](#)

Doutorado em História Econômica – Universidade de São Paulo – 1992.

### **Silvia Maria Fávero Arend** [Lattes](#)

Doutorado em História – Universidade Federal do Rio Grande do Sul – 2005.



## **6 – PLANO DE IMPLANTAÇÃO DA NOVA MATRIZ**

A Nova Matriz Curricular iniciou com os calouros do segundo semestre de 2004, sendo oferecido os dois Currículos até que a nova Matriz esteja completamente implantada.

Se houver necessidade serão feitas as equivalências, conforme apresentadas na Resolução 033/2003/CONSEPE, de 18 de dezembro de 2003.

<b>2004/2</b>	<b>2005/1</b>	<b>2005/2</b>
1ª fase – matriz nova	2ª fase – matriz nova	1ª fase – matriz nova
3ª fase – matriz vigente	4ª fase – matriz vigente	3ª fase – matriz nova
5ª fase - matriz vigente	6ª fase – matriz vigente	5ª fase – matriz vigente
7ª fase - matriz vigente	8ª fase – matriz vigente	7ª fase – matriz vigente

<b>2006/1</b>	<b>2006/2</b>	<b>2007/1</b>
2ª fase – matriz nova	1ª fase – matriz nova	2ª fase – matriz nova
4ª fase – matriz nova	3ª fase – matriz nova	4ª fase – matriz nova
6ª fase - matriz vigente	5ª fase – matriz nova	6ª fase – matriz nova
8ª fase – matriz vigente	7ª fase – matriz vigente	8ª fase – matriz vigente

<b>2007/2</b>
1ª fase – matriz nova
3ª fase – matriz nova
5ª fase – matriz nova
7ª fase – matriz nova

## 7 – QUADRO DE EQUIVALÊNCIAS

NOVA MATRIZ CURRICULAR

MATRIZ VIGENTE

### 1ª FASE

DISCIPLINAS	CH	CR	EQUIVALÊNCIA
Pré-História Geral e do Brasil	60	04	Pré-História Geral e do Brasil
História Antiga	60	04	História Antiga I e II
História da América I	60	04	História da América I
Antropologia	60	04	Antropologia Cultural
Iniciação à Pesquisa Histórica	60	04	
Geografia	60	04	Elementos de Geografia
Educação Física Curricular I	30	02	Educação Física Curricular I
<b>TOTAL</b>	<b>390</b>	<b>26</b>	

### 2ª FASE

DISCIPLINAS	CH	CR	EQUIVALÊNCIA
História Medieval	60	04	História Medieval I e II
História da África I	60	04	História da África I
História da América II	60	04	História da América II
História do Brasil I	60	04	História do Brasil I
Teoria da História I	60	04	Teoria da História I e II
Prática Curricular Imagem e Som I	120	08	
Educação Física Curricular II	30	02	Educação Física Curricular II
<b>TOTAL</b>	<b>450</b>	<b>30</b>	

### 3ª FASE

DISCIPLINAS	CH	CR	EQUIVALÊNCIA
História Moderna I	60	04	História Moderna I
História de Santa Catarina I	60	04	História de Santa Catarina I
Psicologia da Educação	60	04	Psicologia da Educação
História do Brasil II	60	04	História do Brasil II
Teoria da História II	60	04	Teoria da História III
Prática Curricular Imagem e Som II	120	08	
<b>TOTAL</b>	<b>420</b>	<b>28</b>	

### 4ª FASE

DISCIPLINAS	CH	CR	EQUIVALÊNCIA
História Moderna II	60	04	História Moderna II
História de Santa Catarina II	60	04	História de Santa Catarina II
Didática	60	04	Didática
História do Brasil III	60	04	História do Brasil III
Teoria da História III	60	04	Teoria da História IV
Prática Curricular: Patrimônio Cultural I	60	04	
<b>TOTAL</b>	<b>360</b>	<b>24</b>	

### 5ª FASE

DISCIPLINAS	CH	CR	EQUIVALÊNCIA
História Contemporânea I	60	04	História Contemporânea I
História da África II	60	04	
História do Brasil IV	60	04	História do Brasil IV
Teoria da História IV	60	04	Teoria da História V
Estágio com Docência I	120	08	
Prática Curricular: Patrimônio Cultural II	120	08	
<b>TOTAL</b>	<b>480</b>	<b>32</b>	

**NOVA MATRIZ CURRICULAR****MATRIZ VIGENTE****6ª FASE**

<b>DISCIPLINAS</b>	<b>CH</b>	<b>CR</b>	<b>EQUIVALÊNCIA</b>
História Contemporânea II	60	04	História Contemporânea II
História da Educação no Brasil	60	04	História da Educação
História da América III	60	04	História da América III
Metodologia da Pesquisa em História	60	04	Metodologia da Pesquisa em História
Estágio com Docência II	165	11	
OPTATIVA	60	04	
<b>TOTAL</b>	<b>465</b>	<b>31</b>	

**7ª FASE**

<b>DISCIPLINAS</b>	<b>CH</b>	<b>CR</b>	<b>EQUIVALÊNCIA</b>
Estágio com Docência III	180	12	
OPTATIVA	60	04	
OPTATIVA	60	04	
OPTATIVA	60	04	
<b>TOTAL</b>	<b>360</b>	<b>24</b>	
<b>NOVA MATRIZ CURRICULAR</b>			<b>MATRIZ VIGENTE</b>

**8ª FASE**

<b>DISCIPLINAS</b>	<b>CH</b>	<b>CR</b>	<b>EQUIVALÊNCIA</b>
Seminários de Trabalhos de Conclusão de Curso	60	04	Orientação do Trabalho Monográfico
OPTATIVA	60	04	
OPTATIVA	60	04	
<b>TOTAL</b>	<b>180</b>	<b>12</b>	

### **\*DISCIPLINAS OPTATIVAS\***

<b>DISCIPLINAS</b>	<b>CH</b>	<b>CR</b>	<b>EQUIVALÊNCIA</b>
História e Relações dos Gêneros	60	04	História e Relações de Gênero
História, Corpo, Sexualidade e Nação: abordagens culturais	60	04	
Memória, Biografia e História	60	04	
História da Leitura	60	04	História da Leitura
Globalização, Nação e Região	60	04	
Cultura e Identidades em Santa Catarina	60	04	
História Social da Família e da Infância no Brasil	60	04	
Cidade e modernização no Brasil	60	04	
Economia e Sociedade	60	04	
História e Globalização	60	04	
História da Educação Catarinense	60	04	
Filosofia da Educação	60	04	
Sociologia da Educação	60	04	

\* Outras disciplinas poderão ser incluídas de acordo com os interesses e necessidades do curso, além de ser facultado a todo acadêmico cursar como optativas disciplinas ofertadas por outros cursos da Universidade do Estado de Santa Catarina, desde que aprovada pelo Colegiado do Curso de História.

## **REGULAMENTO**

## **ATIVIDADES COMPLEMENTARES**

## 8 – AS ATIVIDADES COMPLEMENTARES ESTÃO NORMALIZADAS PELA RESOLUÇÃO Nº 005/2006 – CONSEPE:

Art 2º § As Atividades Complementares são aquelas feitas com conhecimento da instituição, porém individualmente organizadas para o enriquecimento da formação acadêmica do aluno, sendo discriminadas no Anexo 01.

Art. 3º - O tipo de atividade acadêmica a ser realizada é de escolha do acadêmico, de acordo com os seus interesses, sob a orientação de curso, conforme modelo de requerimento para validação constante do Anexo 02.

### ANEXO 01

#### Atividades Complementares de Ensino

\* Indicador de limite - Curso

Atividades	Pontuação
Disciplinas não previstas no currículo pleno que tenham relação com o curso	A carga horária ou créditos da disciplina (máximo de 8 créditos no curso)
Disciplinas curriculares ou eletivas/optativas de diferente curso e/ou habilitação relacionadas com a área de formação	A carga horária ou créditos da disciplina (máximo de 8 créditos no curso)
Atividades desenvolvidas no PET (Programa de Educação Tutorial)	Cada 30 horas equivale a 01 crédito (máximo de 8 créditos ou 120 horas no curso)
Estágio não obrigatório	Cada 30 horas equivale a 01 crédito (máximo de 6 créditos no curso)
Participação como bolsista ou voluntário em programa de monitoria com relatório de avaliação e/ou declaração professor	Cada projeto equivale a 04 créditos ou 60 horas (máximo de 8 créditos no curso)

#### Atividades Complementares de Extensão

\* Indicador de limite - Curso

Atividade	Pontuação
Participação em Cursos de extensão com certificado de aproveitamento ou frequência.	Cada 30 horas de participação equivale a 01 crédito (máximo de 4 créditos no curso)
Participação em congressos, jornadas, simpósios, fóruns, seminários, encontros, festivais e similares, com relatório de participação e certificado de aproveitamento e/ou frequência.	Cada 30 horas de participação equivale a 01 crédito, podendo se utilizar o princípio da cumulatividade (máximo de 4 créditos no curso)

Publicação de artigo em jornal, revista especializada e/ou científica da área com corpo editorial.	Cada artigo equivale a 02 créditos ou 30 horas (máximo de 4 créditos no curso)
Produção e participação em eventos culturais, científicos, artísticos, esportivos, recreativos entre outros de caráter compatível com o curso de graduação, que não sejam oriundas de atividades de disciplinas curriculares	Cada evento equivale a 02 créditos ou 30 horas (máximo de 4 créditos no curso)
Participação como bolsista ou voluntário em atividade de extensão com relatório de avaliação e/ou declaração do coordenador	Cada projeto/atividade equivale a 04 créditos ou 60 horas (máximo de 8 créditos no curso)

### Atividades Complementares de Pesquisa

\* Indicador de limite - Curso

Atividade	Pontuação
Artigo publicado em Periódico indexado;	Cada artigo indexado equivale a 02 créditos. (máximo 08 créditos no curso)
Livro ou Capítulo de Livro.	Cada capítulo equivale a 03 créditos e cada livro a 08 créditos. (máximo 08 créditos no curso)
Trabalho Publicado em Anais de Evento Técnico –Científico; resumido ou completo (expandido);	Cada 02 resumos e cada trabalho completo equivalem a 01 crédito. (máximo 05 créditos no curso)
Textos em Jornal ou Revistas (magazines).	Cada 04 textos equivalem a 01 crédito. (máximo 05 créditos no curso)
Participação como bolsista do Programa de Iniciação Científica PIBIC e PROBIC e voluntário do PIVIC.	Cada participação em projeto de um ano equivale a 04 créditos. (máximo 08 créditos no curso)
Produção e participação em eventos culturais, científicos, artísticos, desportivos, recreativos, entre outros, de caráter compatível com o curso de graduação, que não sejam oriundas de atividades de disciplinas curriculares.	Cada evento equivale a 01 crédito. (máximo 04 créditos no curso)
Participação como palestrante, conferencista, integrante de mesa-redonda, ministrante de minicurso em evento científico: Internacional, Nacional ou Regional.	Cada apresentação em evento Internacional, Nacional e Regional equivale a 03, 02 e 01 créditos, respectivamente. (máximo 08 créditos no curso)
Prêmios concedidos por instituições acadêmicas, científicas, desportivas ou artísticas: Internacional, Nacional e Regional.	Cada prêmio Internacional, Nacional e Regional equivale a 05, 04 e 03 créditos, respectivamente. (máximo 08 créditos no curso)



Participação na criação de Software publicado: Computacional, Multimídia.	Cada software Computacional ou Multimídia equivale a 02 e 01 crédito, respectivamente. (máximo 06 créditos no curso)
Participação na criação de Produto Tecnológico (aparelho, equipamento, fármacos e similares, instrumentos e outros) na forma de Projeto, Protótipo ou Estudo Piloto.	Cada Produto Tecnológico na forma de: Projeto, Protótipo ou Estudo Piloto equivale a 01, 02 e 03 créditos, respectivamente. (máximo 06 créditos no curso)
Participação em Relatórios, processos e pareceres ligados à área de pesquisa em: Analítica; Instrumental; Pedagógica; Processual; Terapêutica; Técnicos.	Cada Relatório equivale a 01 crédito. (máximo 04 créditos no curso)
Participação em restauração de obras (de arquitetura, desenho, fotografia, escultura, gravura, pintura, acervos bibliográficos, trajes ou figurinos e arquivísticos históricos) e similares	Cada restauração equivale a 01 crédito. (máximo 04 créditos no curso)
Participação na elaboração de Mapa, Carta ou similar.	Cada Mapa, Carta ou similar equivale a 01 crédito. (máximo 04 créditos no curso)

#### Atividades Complementares de Administração Universitária

\* Indicador de limite - Curso

Atividade	Pontuação
Participação estudantil nos Colegiados de curso	Cada semestre equivale a 02 créditos (máximo de 4 créditos no curso)
Participação estudantil no Conselho de Centro	Cada semestre equivale a 02 créditos (máximo de 4 créditos no curso)
Participação estudantil na Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão	Cada semestre equivale a 02 créditos (máximo de 4 créditos no curso)
Participação estudantil nos Conselhos Superiores da UDESC	Cada semestre equivale a 02 créditos (máximo de 4 créditos no curso)

#### Atividades Complementares mistas de Ensino, Pesquisa, Extensão e/ou Administração Universitária

\* Indicador de limite – Curso/semestre

Atividades realizadas em laboratórios e/ou oficinas da Universidade.	Carga horária de 04 horas diárias, durante um semestre ou equivalente. Cada atividade equivale a 08 créditos, limitada a uma atividade no Curso.
----------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

## ANEXO 02

Atividades Complementares – Modelo de requerimento

Solicita autorização à Coordenação de curso através de Requerimento próprio, conforme modelo:

<p style="text-align: center;"><b>UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA</b></p> <p>CENTRO DE</p> <p>Prezado professor (a),</p> <p>Nome _____,</p> <p>aluno (a) do curso _____, de matrícula _____ da Universidade do Estado de Santa Catarina, requer autorização para realizar a Atividade Complementar com carga horária _____ no semestre letivo de _____.</p> <p>Nestes termos, pede deferimento.</p> <p>Florianópolis, _____</p> <p>Assinatura</p>
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

**REGULAMENTO**  
**TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO**  
**MONOGRAFIAS**

## **CAPÍTULO I**

### **Do Trabalho de Conclusão de Curso**

Art. 1º – Para a integralização da matriz curricular do Curso de História, como exigência do Bacharelado, o acadêmico deverá elaborar Trabalho de Conclusão de Curso.

Art. 2º – A exigência de Trabalho de Conclusão de Curso objetiva propiciar, aos acadêmicos do Curso de Graduação em História, experiência de pesquisa acadêmica que permita aprofundamento temático e teórico, contato significativo com fontes, consulta à bibliografia especializada e problematização da produção do conhecimento histórico, demonstrando, em sua conclusão, o grau de habilitação adquirido.

Art. 3º - O Trabalho de Conclusão de Curso, de caráter monográfico, deverá ser realizado pelo acadêmico individualmente, como resultado de pesquisa envolvendo consulta e interpretação de fontes, devidamente sustentada em discussões historiográficas e metodologias pertinentes à abordagem do tema escolhido.

## **CAPÍTULO II**

### **Dos requisitos para elaboração e apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso**

Art. 4º. – O Trabalho de Conclusão de Curso deverá executar, com as adaptações que se fizerem necessárias, o projeto de pesquisa aprovado na disciplina de Metodologia da Pesquisa em História.

§ 1º -. O projeto de pesquisa aprovado conterá a indicação do tema bem como justificativa da escolha, objetivos da pesquisa, metodologia a ser adotada, revisão bibliográfica pertinente e fontes a serem consultadas.

§ 2º- Os temas de pesquisa de cada Trabalho de Conclusão de Curso serão definidos no processo de elaboração do respectivo projeto, na disciplina de Metodologia da Pesquisa em História, e terão como referência os temas e/ou linhas de pesquisa preferenciais dos professores do quadro do Departamento de História.

Art. 5º – Para a realização do Trabalho de Conclusão de Curso cada acadêmico deverá ser orientado individualmente, ao longo do semestre em que estiver cursando a disciplina de Seminários de Trabalhos de Conclusão de Curso, por

profissional com titulação mínima de Mestre, preferencialmente graduado e/ou pós-graduado na área de História, escolhido entre os professores do quadro do Departamento de História da Universidade do Estado de Santa Catarina, efetivos ou colaboradores, e, em casos especiais, entre profissionais de outros departamentos da UDESC ou de outras instituições.

§ 1º. - Todos os professores efetivos deverão estar disponíveis para a orientação de TCCs, sendo facultativa a orientação por parte de professores colaboradores e professores efetivos afastados ou licenciados, que deverão apresentar manifestação neste sentido ao Colegiado do Curso, no semestre anterior ao das defesas dos referidos trabalhos.

§ 2º. - Para que professores externos ao Departamento de História orientem TCCs, os acadêmicos interessados deverão, no semestre de realização da disciplina de Metodologia da Pesquisa em História, encaminhar requerimento específico ao Colegiado de História, justificando o pedido e indicando o provável orientador, titulação e vinculação institucional.

§ 3º. – A pedido do acadêmico, ou a critério do professor orientador, poderá existir um co-orientador, devidamente aprovado pelo Colegiado, e desde que a co-orientação não resulte em ônus para a Universidade do Estado de Santa Catarina.

Art. 6º – O compromisso de orientação deverá ser formalizado pelos acadêmicos e respectivos orientadores por meio de carta de aceite (**Anexo 1**) a ser encaminhada ao Colegiado de História ao término da disciplina de Metodologia da Pesquisa em História.

Parágrafo único - O acadêmico poderá solicitar troca de orientador, e este poderá solicitar a desistência da orientação, mediante exposição de motivos e ciência de ambos, com aprovação do Colegiado do Curso.

Art. 7º – A elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso será acompanhada tanto pelo professor orientador, por meio de reuniões periódicas, como pelo professor responsável pela disciplina de Seminários de Trabalhos de Conclusão de Curso, por meio das atividades nela previstas.

Art. 8º – A disciplina de Seminários de Trabalho de Conclusão de Curso será semi-presencial, cabendo ao professor responsável orientações de caráter geral quanto a encaminhamentos que se fizerem necessários, bem como a organização dos seminários e das bancas de defesa pública.

Art. 9º – Será obrigatória, na disciplina de Seminários de Trabalhos de Conclusão de Curso, a apresentação preliminar, em Seminário de Monografia, do Trabalho de Conclusão de Curso de cada acadêmico, facultada a presença dos respectivos orientadores.

Art. 10 – O Trabalho de Conclusão de Curso deverá ser elaborado conforme recomendações do Manual Para Elaboração de Trabalhos Acadêmicos da UDESC, recomendando-se que deverá ter entre 40 (quarenta) e no máximo 100 (cem) laudas. Na apresentação dos trabalhos, deve ser observado Art. 14 – Da

apresentação dos Trabalhos, itens I, II e III da Instrução Normativa PROEN n. 01/2006:

*I - Os principais dados de identificação da obra deverão constar na folha de rosto, quase sejam: Identificação da Instituição, nome do autor, título, subtítulo (se houver), número do volume (se houver), natureza do trabalho, nome do orientador e co-orientador (se houver), local, cidade, UF da Instituição, ano da entrega;*

*II – O título, resumo e as palavras-chave que deverão ser apresentadas nos idiomas inglês e português;*

*III – O resumo deverá ter no máximo de 150 a 500 palavras;*

*IV – Deve ser apresentado um número mínimo de 3 (três) palavras-chave ou expressões e para sua definição, recomenda-se a consulta ao vocabulário controlado adotado pela biblioteca setorial e sob a orientação de profissionais bibliotecários”.*

Art. 11 – Para que possa efetuar a apresentação final perante uma banca examinadora, o acadêmico deverá depositar, no setor da Coordenação do Curso de História, uma cópia em papel (impressas por computador) e uma em forma digital (CD ROM) de seu Trabalho de Conclusão de Curso, assinando, na ocasião, Termo de Autorização, de acordo com a Instrução Normativa PROEN n. 001/2006 – PROEN. Uma cópia final, havendo ou não reformulações após a realização da Banca de Defesa, deve ser entregue em capa dura.

### **CAPÍTULO III**

#### **Da avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)**

Art. 12 – Cada Trabalho de Conclusão de Curso será apresentado em sessão pública de defesa e submetido a banca examinadora composta, além do próprio orientador, por dois outros profissionais, preferencialmente 1 (um) professor do Departamento de História da Universidade do Estado de Santa Catarina e 1 (um) professor de outro departamento da mesma universidade ou de outra instituição, todos com titulação mínima de Mestre.

§ 1º. – A composição da banca examinadora será acrescida de um membro nos casos em que houver co-orientador.

§ 2º. – A participação de membro externo à Universidade do Estado de Santa Catarina não deverá acarretar ônus para a instituição.

§ 3º.- Todos os professores efetivos deverão estar disponíveis para integrar bancas examinadoras de Trabalhos de Conclusão de Curso, sendo facultativa a participação de professores colaboradores e professores efetivos afastados ou licenciados.

§ 4º.- As sessões públicas de defesa devem ser realizadas até o término do semestre letivo para o qual estiverem previstas.

Art. 13 – A escolha dos integrantes das bancas examinadoras deverá privilegiar a convergência entre seus temas de pesquisa e os temas dos Trabalhos de Conclusão de Curso que forem convidados a examinar.

§ 1º. – Com o intuito de garantir a qualidade da apreciação dos trabalhos e da elaboração das arguições, os professores do Departamento de História, ou professores convidados, não poderão integrar, no mesmo semestre, mais de 5 (cinco) bancas examinadoras, incluídas aquelas que integrarem na condição de orientadores

§ 2º. – Será vedada, no mesmo semestre letivo, a repetição integral da composição de uma banca, bem como evitada a sua repetição parcial por mais de três vezes.

§ 3º. – A composição das bancas examinadoras deverá ser encaminhada pelos professores orientadores e aprovada pelo Colegiado de História até quinze dias úteis antes da data de início das defesas dos Trabalhos de Conclusão de Curso.

§ 4º. – A Coordenação do Curso deverá disponibilizar a todos os professores a listagem das bancas examinadoras, observadas estas normas.

Art. 14 – Cópias em papel dos Trabalhos de Conclusão de Curso deverão ser fornecidas aos membros da banca examinadora com antecedência de no mínimo dez dias em relação à data da defesa, de modo que haja tempo hábil para sua apreciação e para elaboração da arguição.

Art. 15 – A sessão de defesa pública do trabalho de Conclusão de Curso será aberta pelo orientador, seguindo-se a apresentação do trabalho pelo acadêmico, a arguição por parte dos membros da banca examinadora e as respostas do acadêmico à banca, não ultrapassando cada uma dessas fases o intervalo de vinte minutos.

Art. 16 – Findas as arguições e respostas, os membros da banca examinadora reunir-se-ão, em separado, para discutir as notas que atribuirão individualmente ao Trabalho de Conclusão de Curso, chegando à média aritmética que resultará na nota final.

§ 1º. – As notas serão atribuídas com base nos critérios de avaliação estabelecidos para o Trabalho de Conclusão de Curso, conforme constam no Anexo 2, e que poderão ser periodicamente reformulados pelo Colegiado do Curso.

§ 2º. – Para que o trabalho seja aprovado, deverá ser alcançada média aritmética igual ou superior a 7,0 (sete), que corresponderá à média final para aprovação na disciplina.

§ 3º. – A obtenção de média aritmética inferior a 7,0 (sete) resultará na reprovação do acadêmico na disciplina de Seminários de Trabalhos de Conclusão de Curso, que deverá ser novamente cursada por ele.

Art. 17 – Tendo a banca examinadora chegado à média final a ser atribuída ao Trabalho de Conclusão de Curso, serão chamados o acadêmico e o público presente à defesa para a leitura da ata de defesa pública, devidamente assinada pelos membros da banca.

## **CAPITULO V**

### **Das disposições finais**

Art. 18 - No início do semestre letivo de realização da disciplina de Metodologia da Pesquisa em História, os membros do quadro docente do Departamento de História submeterão ao Colegiado de História, para aprovação, os temas e/ou linhas de pesquisa que entendam como preferenciais, manifestando igualmente sua disponibilidade para orientação de Trabalhos de Conclusão de Curso e/ou integração de bancas examinadoras, informações que deverão ser tornadas públicas pelo Coordenador.

§ 1º- Os temas e/ou linhas de pesquisa entendidas como preferenciais pelos docentes dirão respeito:

- a) Aos temas de suas pesquisas atuais, traduzidos em projetos de pesquisa já realizados ou em andamento;
- b) Aos temas de pesquisa relacionados às suas respectivas dissertações de Mestrado ou teses de Doutorado.
- c) Aos temas mais diretamente vinculados à(s) disciplina(s) de seus respectivos concursos de ingresso na Universidade do Estado de Santa Catarina.

§ 2º. - Cada profissional poderá orientar até 3 (três) Trabalhos de Conclusão de Curso no mesmo semestre letivo, podendo o Colegiado do Curso de História ampliar esse limite, até o número máximo de 5 (cinco) Trabalhos de Conclusão de Curso, desde que a ampliação seja devidamente justificada, e tendo em vista a disponibilidade de professores do quadro do Departamento de História, além do número de alunos a serem orientados.

Art. 19 - Os casos omissos deverão ser encaminhados à apreciação do Colegiado do Curso de História.

Art. 20 - As normas relativas aos Trabalhos de Conclusão de Curso passam a vigorar a partir de sua aprovação pelo Colegiado do Curso de História, devendo ser amplamente divulgadas entre os graduandos do Curso de História, por todos os meios para esse fim disponíveis no Centro de Ciências da Educação, e obrigatoriamente apresentadas na disciplina de Metodologia da Pesquisa em História.



Florianópolis, 29 de novembro de 2005

Colegiado do Curso de História.

Centro de Ciências da Educação – FAED/UEDESC

**ANEXO I**

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA –UEDESC  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO – FAED  
CURSO DE HISTÓRIA

**CARTA DE ACEITE**

Com a assinatura do presente documento, o(a) acadêmico(a)

\_\_\_\_\_, na condição de orientando(a), e  
\_\_\_\_\_ (nome do(a) orientador(a))

\_\_\_\_\_ (titulação), vinculado à  
\_\_\_\_\_ (IES ou outra instituição com a qual mantém vínculo),

na condição de orientador(a), estabelecem compromisso de orientação do Trabalho de Conclusão do Curso de História da Universidade do Estado de Santa Catarina por ora intitulado

\_\_\_\_\_

Florianópolis, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

Assinatura do(a) orientador(a): \_\_\_\_\_

Assinatura do(a) acadêmico(a): \_\_\_\_\_

Obs.: Atuará, como co-orientador(a),

\_\_\_\_\_ (nome do(a) co-orientador(a)),  
\_\_\_\_\_ (titulação), vinculado à

\_\_\_\_\_ (IES ou outra instituição com a qual  
mantém vínculo).

Assinatura do(a) co-orientador(a): \_\_\_\_\_

Ciente do Coordenador do Curso: \_\_\_\_\_